

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - PESQUISA

**IMPACTO DAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ESTADO
NUTRICIONAL E NA CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS
HIPERTENSOS E/OU DIABÉTICOS NO SERTÃO DO PAJEÚ**

Hélder Limeira Campos (helder.campos@upe.br)

Polyana Felipe Ferreira Da Costa (polyana.costa@upe.br)

O envelhecimento populacional tem se intensificado, trazendo desafios ao sistema de saúde, especialmente no cuidado de idosos com doenças crônicas, como hipertensão e diabetes. Nesse cenário, avaliar estado nutricional e capacidade funcional é essencial para identificar riscos e planejar intervenções. O objetivo do estudo foi analisar o impacto das práticas de educação em saúde nesses parâmetros em idosos hipertensos e/ou diabéticos cadastrados na Unidade de Saúde da Família Mutirão I e II, em Serra Talhada–PE. Tratou-se de um estudo quase-experimental, longitudinal, com abordagem mista, caracterizado como pesquisa-ação. Foram coletados dados sociodemográficos, antropométricos e funcionais, utilizando o Índice de Katz, o Índice de Lawton-Brody e a Mini Avaliação Nutricional (MNA®), além de medidas como perímetro braquial, panturrilha, circunferência da cintura, quadril e relação cintura-quadril. Observou-se maioria com excesso de peso, alta prevalência de obesidade

central e parcela em risco nutricional segundo a MNA. As análises antropométricas mostraram valores de cintura e relação cintura-quadril acima dos pontos de corte da OMS e ABESO, indicando risco cardiovascular e metabólico. Quanto à capacidade funcional, os idosos mantiveram independência nas atividades básicas, mas apresentaram dependência elevada nas instrumentais. A análise do impacto das ações de educação em saúde não pôde ser analisada por causa do não acompanhamento de um número significativo de participantes durante as ações. Os achados reforçam a importância da educação em saúde, destacando a necessidade de monitoramento contínuo, controle do peso, preservação da massa magra e prevenção de desfechos adversos.

Palavras-chave: educação em saúde; estado nutricional; capacidade funcional.